

A PROVOCAÇÃO JANISTA NO RECIFE



A PRETÊXTO de manter a ordem ou de salvaguardar o prestígio de sua autoridade, resolveu o sr. Jânio Quadros enveredar pelo caminho do arbítrio e da violência, do desrespeito aos preceitos constitucionais que asseguram a livre manifestação do pensamento e o direito de greve, assim como o direito que tem cada cidadão de protestar e apresentar suas reivindicações — grandes conquistas de nosso povo consagradas na Constituição da República.

DE INÍCIO, foram as ameaças de que nem sequer admitiria entendimentos com trabalhadores grevistas, ou que se preparassem para greves. Houve, em seguida, as violências militares contra os camponeses da Liga de Sapé, na Paraíba; destacamentos do Exército assaltaram seus lares a pretexto de apreender armas de guerra na verdade inexistentes. Veio, depois, a

arbitrária interdição da Rádio "Jornal do Brasil". Mas foram os acontecimentos do Recife que despertaram a nação para as intenções liberticidas do presidente da República. Um movimento estudantil negativamente justo, contra um diretor acusado de reacionarismo e corrupção, foi transformado pelo sr. Jânio Quadros em terrível ameaça às instituições e utilizado como justificativa para medidas de exceção que colocaram a cidade do Recife sob intervenção militar, em regime de estado de sítio, ferindo abertamente a autonomia estadual e suspendendo os direitos constitucionais do bravo povo recifense.

AS VIOLÊNCIAS cometidas pelo comando do IV Exército no Recife e em outras cidades do Nordeste, como Aracaju, onde sedes sindicais foram ocupadas e o jornal "Folha Popular" foi assaltado, as prisões ille-

gais de líderes operários e de dirigentes comunistas, as demonstrações de força que chegaram a exacerbar os espalhados deslocamentos de unidades do Exército e da Marinha do Rio e de outras cidades para o Recife — são fatos que decorrem evidentemente de ordens superiores. Com tais medidas, que pretendem o governo do sr. Jânio Quadros senão criar no país um clima de desassossego e alarme? E como conciliar tão dispndiosa e desnecessária mobilização militar com a propalada política de economia e austeridade?

A VERDADE é que estamos apenas diante de mera provocação reacionária. O governo do sr. Jânio Quadros procura utilizar-se de um movimento estudantil para atemorizar as forças

LUIZ CARLOS PRESTES

democráticas e progressistas, especialmente os trabalhadores das cidades e do campo. Pretende transformar o direito de greve num crime contra a ordem constitucional e eliminar o direito de associação dos camponeses, porque as Ligas lutam contra a brutalidade da exploração latifundiária. E não é por acaso que tudo isso ocorre justamente no momento em que mais claramente se manifesta a intervenção lan- que nos negócios internos de nosso país. A visita do sr. Stevenson e a proclamada preocupação do governo de Washington com a situação do Nordeste são bastante significativas.

A PRETÊXTO de manter a ordem, é o sr. Jânio Quadros quem golpeia a legalidade constitucional. Quer medidas de exceção, porque

os fatos já lhe ensinaram que ao aplicar sua política financeira, tracaça segundo os moldes do Fundo Monetário Internacional, terá que enfrentar a oposição crescente do povo. Dentro da lei, a classe operária vem lutando com êxito em defesa de seus interesses, através de movimentos vitoriosos como o dos trabalhadores da construção civil de São Paulo, o dos ferroviários da Companhia Paulista e o dos empregados das empresas de transporte urbano de Niterói. A classe operária não permitirá nenhum congelamento de salários, luta contra a Instrução 284 do SUMOC e se dispõe, assim, a levar à derrota a política financeira do governo.

AS POSIÇÕES antidemocráticas do sr. Jânio Quadros receberam o aplauso entusiástico dos setores mais reacionários do governo

e de fora dele, especialmente daqueles que divergem abertamente de certos aspectos positivos da política externa do governo. Isto mostra como exato equívoco dos aqúeles que, ante a ameaça de golpes reacionários, desejam seja amainada a luta em defesa das liberdades democráticas e em solidariedade aos estudantes e ao povo de Pernambuco. A democracia precisa ser defendida passo a passo e é evidente que não será capitulando diante das violências dos agentes do Poder que serão ajustadas as ameaças golpistas.

A LUTA dos estudantes do Recife exige a mais intensa solidariedade. A defesa das liberdades reclama a maior vigilância e ação imediata e vigorosa. As conquistas constitucionais de nosso povo podem e devem ser defendidas. É indispensável que os reacionários sintam,

desde o início, que não conseguirão violar impunemente a legalidade democrática. Nas atuais condições do mundo e do Brasil, não tem futuro nenhum governo que se coloque contra o processo histórico em desenvolvimento: processo que se realiza no sentido da consolidação da democracia e da conquista da completa emancipação nacional.

EM DEFESA das liberdades democráticas será possível congregar as mais amplas camadas sociais e unificar poderosas forças políticas. Cabe aos comunistas intensificar sua atividade junto as grandes massas e saber lutar, ao lado de todos os patriotas e democratas, com aquele objetivo, tornando ainda mais vigorosa a solidariedade aos estudantes e ao bravo povo do Recife, neste momento extremamente atônico pela provocação janista.

NOVOS RUMOS

ANO III Rio de Janeiro, semana de 16 a 22 de junho de 1961 Nº 115

NORDESTE: TANQUES CONTRA ESTUDANTES

TEXTO NA 8ª PAGINA

STEVENSON EXIGIU DE JÂNIO:
"AÇÃO COLETIVA" CONTRA CUBA
 Texto na 3.ª pág.

A 204 e a
escassez
de crédito
 Art. de
 Josué Almeida,
 na 3ª página

LANÇAMENTO SENSACIONAL E EXCLUSIVO

GAGÁRIN:

O ROMANCE DO ASTRONAUTA

Iuri, o piloto de provas e primeiro cosmonauta, conta sua vida e narra em seus mínimos detalhes as peripécias do histórico vôo ao espaço cósmico.

O menino - o homem - o comunista - o astronauta

O relato humano e convincente do homem soviético — ator da mais espetacular proeza do século.

A partir do próximo número NOVOS RUMOS iniciará a publicação do sensacional relato, indicativa jornalista que tanto nos honra e que dedicamos ao povo brasileiro como uma contribuição para o estrelamento dos laços fraternais que nos devem unir a todos os povos do mundo, indistintamente.

CADA EXEMPLAR

10

CRUZEIROS

Padres Católicos Dizem Que o Marxismo é Bom

Texto na 5ª pág.

Jânio Oficializa o Empreguismo e a Corrupção nos Institutos

Texto na 2.ª pág.

Prof. Florestan Fernandes a NR:

Escola Pública Corre Perigo no Senado Federal

Texto na 2.ª pág.

Trustes Dos Remédios Articulam Novo Aumento

Texto na 7.ª pág.

Resposta Aos

Divisionistas

Art. de

Geraldo Santos

na 3a. página

Brasília Vista Por Niemeyer

na Galeria 488

Di Cavalcanti, F.F. Saldanha, Joaquim Cardoso, Jayme Maurício, Jorge Amado, Maria Martins, Vinícius de Moraes e Djaniira estão convidando para a festa de lançamento do livro de Oscar Niemeyer, «Minha Experiência em Brasília», a se realizar no dia 16, amanhã, às 2 horas, na Galeria 488 à rua Barata Ribeiro 488, em Copacabana.

A IDÉIA E A PRÁTICA DE UM "PRINCÍPIO ABSOLUTO"

Art. de Almir Matos

na 4a. página.

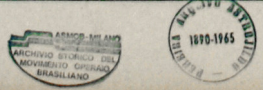
João Dantas volta trazendo êxito: dia 16

O EMBALXADOR João Dantas, que chefiou com êxito a Missão Econômica mandada aos países do Leste europeu a fim de promover a normalização de nossas relações com aqueles mesmos países, estará de volta ao Brasil na próxima sexta-feira, dia 16. O sr. João Dantas partirá de Paris na noite de quinta-feira.

Ajuda a NOVOS RUMOS

Recebemos e agradecemos

Waldemar Silvino	100,00
Antônio Amancio	50,00
H. Pinheiro	500,00
Amigos de Madureira	240,00
Des. que alablaram o mundo	1.000,00
Jose Eugênio	300,00



O parlamentar mineiro, reito de autodeterminação, mo fugir a essa evidência. cubano na medida em que famintos que conquistaram, esse sistema: por isso lutoi, que já foi presidente da, para restaurar um regime Assim mandam o direito e representa um exemplo para com o seu sofrimento- e, por isso se perderam em sua dor, o direito de as Cuba 20 mil vidas, mas não

[illegible]

considerando o índice 100 no ano da produção de 1938, este elevou-se em 1954, portanto no período de 16 anos, e apenas 5%, calculado por habitante. E o que é mais grave é que nos países da Sudeste da Ásia baixou de 100% a produção per capita durante um período análogo. Os anos seguintes não trouxeram igualmente progresso em algum nesse domínio.

**NOVOS
RUMOS**

Diretor
Mário Alves

Diretor Executivo
Orlando Bomfim Júnior

Redator Chefe
Fragmom Borges

Gerente
Guttenberg Cavalcanti

Redação: Av. Rio Branco
257, 11º andar 8/1713 — Tel.
42-7344

Gerência: Av. Rio Branco, 287, 9º andar S/905

SUCURSAL DE S. PAULO
Rua 15 de Novembro, 128
8º andar - S/827
Tel: 37-3244
Endereço telefônico:
«NOVORUMOS»
ASSINATURAS

Anual	Cz\$ 500,00
Semestral	> 250,00
Trimestral	> 130,00
Aérea anual, mais	> 200,00
Aérea semestral, mais	> 100,00
Aérea trimestral, mais	> 50,00
Número avulso	> 10,00

Número atrasado	»	10,0
-----------------	---	------

PARABÉIS DEBETERÃO NA CONFEDEÇÃO: ASENTIMENTO, CLASSIFICAÇÃO E PAISE

Cartas dos Leitores

UNIVERSIDADE DOS POVOS

Como posso saber se meu pedido de matrícula na Universidade dos Povos foi aceito? — pergunta o leitor Cid Duarte de Oliveira, de Ilaperna, Estado do Rio.

NOVOS RUMOS não tem como responder. Mas, aconshamos ao leitor que tenha paciência e espere uma resposta que na certa virá da própria Universidade. Se achar que está demorando muito, então volte a escrever.

PRIMEIRA DIRETORIA

João Bento Leite, de Campos, no Estado do Rio, comunica-nos a fundação da seção da USP naquela cidade e a eleição da sua primeira diretoria, com o presidente. A solenidade de posse foi efetuada no dia 9 do corrente, assistindo grande massa popular.

UM BRADO DE ALERTA

Para dizer da miséria em que vive a maior parte do povo brasileiro, escreve-nos o leitor Costa Ramos, de Belo Horizonte, Minas Gerais. Em crônica que intitula "Um brado de alerta", conta-nos como vive a população da "Vila dos Urubus", na capital mineira, e uma dessas vilas onde seus habitantes estão completamente esquecidos pelas autoridades. Não têm assistência de espécie alguma. Há fome e falta de higiene e falta de conhecimento dos direitos.

O pão, o leite, o medicamento, a roupa, o calçado não são bem ditos. São operários que mal conseguem para comer. Entretanto, a mais ou menos 50 metros da "Vila", fica a Avenida do Contorno, com suas residências majestosas de milionários, em cujos jardins brincam crianças ricas e bem vestidas.

FIM DE UM ESPACANOR

O leitor Nicodemus da Silva, de Teresina, Piauí, escreve-nos carta em que denuncia a morte do "Peixe", conhecido social e espanador e torturador de presos políticos ou não e a repercussão que ela causou à população da capital piauiense.

CONFIANÇA NA HUMANIDADE

"Empolgado e ardente de animação, observo o marchar dos povos e nações do mundo, notando o entusiasmo das definições das duas facções humanas... a que prefere se manter em liberdade, anistia e liberdade, enganando-se com proreiros demagógicos da ordem velha que, degradada, vai morrendo com o sistema capitalista apodreado... a outra, que, em parte, conduzindo-se pelo roteiro do socialismo e do comunismo vencedores, o que prefere se manter em liberdade, anistia e liberdade...". Quem escreve isso é o leitor Francisco B. Lima, velho lutador socialista, em carta que nos escreve para manifestar sua confiança inabalável no futuro maravilhoso que se apresenta para a humanidade.

PROTESTO E SOLIDARIEDADE

João Bonifácio da Silva, nosso leitor de Monte Carmelo, Minas Gerais, escreve para manifestar "de público seu protesto contra os atos de vandalismo praticados pelos padres fascistas em diversas cidades do Estado do Rio de Janeiro, e hipocritar sua irrestrita solidariedade a Luiz Carlos Prestes, o grande líder do povo brasileiro".

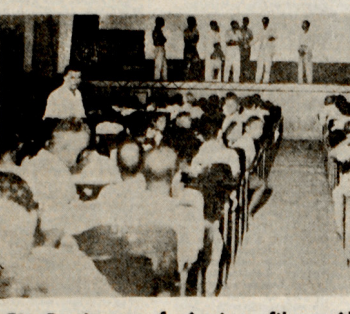
O CAMPEONES E O IMPERIALISMO

Antes tentavam nos enganar, dizendo que a Rússia era que invadia os outros países. Agora é que nós estamos sendo invadidos pelos americanos e que fazem isso. Os aviões americanos invadiram o Paraguai, não foram os russos? — e daí para a frente relatam os camponeses Márcio Favares dos Santos, Antônio Marciano de Oliveira, João Pedro Douçado e Manoel Marciano Filho, todos de Rondonópolis, em Goiás, suas impressões sobre o que entendem por imperialismo, a dominação dos trusts e a luta de libertação do povo brasileiro. Em sua carta afirmam que o Brasil só poderá se livrar quando for invadido pelos homens como Fidel Castro que eliminaram os trusts e seus amigos de Cuba.

TEMARIO

Importantes assuntos do interesse da classe serão debatidos na Convenção. Vejamos os pontos do Temário:

Defesa dos direitos dos servidores públicos — Homenagem ao Trabalhador da Comunicação do Trabalho; Plano de Classificação, sua aplicação no âmbito federal



Rio Bonito: conferência e filme sobre a China

O Comitê Municipal de Amizade Sino-brasileira, de Rio Bonito, RJ, realizou um ato público no Cine Glória, exibindo no mesmo dia o filme comemorativo do décimo aniversário da revolução chinesa. Grande número de pessoas compareceu ao ato, que foi precedido de uma palestra realizada pelo Dr. Adalberto Pereira Nunes. A comissão pa-

ciocinadora contou com os senhores José Lima da Silva, Nereu Almeida, José Onofre Martins, Genesys Andrade e João Nepomuceno Duarte. Representando o governador Celso Peçanha, compareceu o sr. Oscar Nunes Pereira. Na foto, aspecto da conferência.

Previdência e Assistência Social — Participação dos servidores, através de suas

Associações na direção do IPASE, seguro de vida e contra acidentes; creches e escolas locais; de trabalho e conjuntos residenciais; Armazéns remédios; cooperativa; Assistência médica, odontológica e hospitalar; ajuda às entidades de servidores públicos para desenvolvimento de seu programa de atividades sociais; colônias férias; empréstimos simples e imobiliário.

Organização geral dos servidores públicos em suas entidades de classe. Estudo da organização das Associações de servidores públicos, considerando o âmbito de ação (nacional, regional, estadual, municipal e local); finalidades, sociais, recreativas, assistenciais, reivindicatórias; sua composição (reclutamento e seleção); estatuto de entidades de grau superior que congreguem as associações (Federações Estaduais e Confederação Nacional).

Organização da UNSP — Estrutura das seções locais, municipais, estaduais e federais; entre as seções da UNSP e sua direção; relações entre as seções da UNSP e demais entidades e Federações.

Imprensa do Servidor Público — Sua organização e manutenção.

RAZÕES DA CONVENÇÃO

A I. Convenção Nacional, promovida pela UNSP, auxilia de A. série de Congressos Nacionais da Classe. Recordamos que o último Congresso, o de 1958, traçou as linhas gerais da luta do funcionalismo, orientando os grupos de luta para a aplicação do Plano de Classificação. Agora, porém, outros problemas enfrentam os servidores públicos.

A dilatação do tradicional horário de seis horas de trabalho, em expediente corrido, para sete horas em dois turnos e a suspensão do pagamento de horas extras em gratificação de risco de vida e saúde, decididos pelo atual governo, são dois destes problemas.

A implantação definitiva do Plano de Classificação com a regulamentação de vários dos seus dispositivos inovadores — e a extinção da gratificação de risco de vida e saúde, em organização aos Estados e Municípios, é outro. E a organização definitiva da classe nas Federações Estaduais e na Confederação, bem como a extensão do direito de greve aos servidores, se constitui numa terceira ordem de as-

surto a serem debatidas pela Convenção Nacional do funcionalismo.

Até estas razões que levaram a Diretoria da UNSP à deliberação de promover novo conclave da classe.

EM JULHO A REUNIÃO

Dirigentes de todas as Seções da UNSP, nos Estados e Municípios, estarão presentes juntamente com representantes de Associações e Federações da classe, especialmente convocados. A Guanabara foi o local escolhido. A reunião terá lugar nos dias 7, 8, 9 e 10 de julho próximo.

ELEIÇÃO DE DELEGADOS

Nas seções da UNSP dos Estados e Municípios, assembléias gerais serão realizadas para eleição dos representantes à Conferência Nacional da classe. No Rio, o mesmo está acontecendo. Dia 9 de junho, por exemplo, esteve reunida a Assembléia Geral da União Nacional dos Servidores Civis do Ministério da Marinha, sede do Sindicato de Aerofólios.

Deputado Lycio Hauer

MAQUINISTAS GANHANDO DE SERVENTES, EXÍTIOS

Artífices colocados em nível de trabalhadores, velhos operários considerados aprendizes e ganhando como tal, algumas das injustiças cometidas no recente enquadramento do pessoal da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.

Base e outras infra-estruturas foram prestadas pelo sr. Vitor dos Santos, presidente da União dos Ferroviários, seção da Bahia, que esteve no Rio, a fim de encaminhar junto às autoridades competentes diversas reivindicações dos servidores daquela ferrovia.

INJUSTIÇAS

Baseando-se em quadros antiquados do pessoal, o enquadramento no Plano de Classificação acarretou uma série de erros, omissões e injustiças. Operários que trabalhavam há muitos anos, com experiência e competência, foram colocados em níveis inferiores aos seus verdadeiros níveis profissionais. Artífices foram considerados como aprendizes.

Conforme acaba de ser divulgado, o sr. João Quadros não pretende reconduzir o sr. Edgard Rêgo dos Santos e o vice-reitor o sr. Alberto Fraga. Trata-se, sem dúvida, de uma vitória dos estudantes brasileiros.

Reassumindo a direção da instituição, o sr. Edgard Rêgo dos Santos, não se esqueça de que os responsáveis principais e diretos pelo estado de coisas imperante, como por serem os maiores beneficiários do mesmo, embora relativamente curtos os períodos de eleições, revidados os melhores planos de mudança.

Encerrando a mensagem com palavras do próprio presidente — "A Nação não se pode considerar a posse ou a nomeação — os participantes do Seminário de Brasília devem ter em mente que se permitiu uma renovação dos quadros dirigentes da Universidade, não se deve permitir a continuidade de uma situação que impede-se a renovação. PELA SEXTA VEZ, o Magnífico Edgard Rêgo dos Santos e o sr. vice-reitor, prof. Orlando Gomes dos Santos e mais ainda promovendo os melhores planos de mudança.

Resaltando ainda a importância política da revolução nacionalista e democrática de Cuba e dos países da América Latina, o sr. Edgard Rêgo dos Santos afirmou que a luta pela soberania e independência da América Latina é uma luta comum a todos os povos da América Latina e que a luta pela soberania e independência da América Latina é uma luta comum a todos os povos da América Latina.

Depois de receber carinhosas manifestações e homenagens da comunidade acadêmica da cidade de Rio de Janeiro, o sr. Edgard Rêgo dos Santos anunciou a sua saída da cidade, de Célia Guevara foi saudada pelo líder



Deputado Lycio Hauer

Ferroviários da Leste Têm Suas Reivindicações e Lutarão Por Elas

de habilidade comprovada foram afetados nos níveis 5 e 6, como trukeiros. Existem muitos maquinistas que ganham salário de servente.

BAIXA DE SALÁRIO

O presidente João Quadros nomeou uma comissão incumbida de estudar a situação dos servidores e dos auxiliares. No entanto, antes de a comissão elaborar suas conclusões, e dois dias antes do fim de seu prazo de funcionamento, o sr. Quadros baixou um decreto reduzindo o nível dos aprendizes para o nível 1, e dos auxiliares que antes estavam na categoria 8, para o nível 5. O descontentamento entre os atingidos é profundo. Os ferroviários mostram-se muito descontentes com aquela atitude justa que leve à solução de seus problemas.

DEFICIÊNCIAS

Continuando, o sr. Vitor dos Santos traçou um breve quadro da situação de descalabro por que passam os diversos setores da ferrovia, abandonada ao mais completo descuido por parte dos responsáveis. Estes incluem a falta de material e a falta numérica de pessoal.

Em Petrolina, por exemplo, há um ano que um operário solicitava um torno de bancada, para sua oficina de trabalho. Esperou "causar" como novo reitor o sr. Alberto Fraga. Trata-se, sem dúvida, de uma vitória dos estudantes brasileiros.

Reassumindo a direção da instituição, o sr. Edgard Rêgo dos Santos, não se esqueça de que os responsáveis principais e diretos pelo estado de coisas imperante, como por serem os maiores beneficiários do mesmo, embora relativamente curtos os períodos de eleições, revidados os melhores planos de mudança.

Encerrando a mensagem com palavras do próprio presidente — "A Nação não se pode considerar a posse ou a nomeação — os participantes do Seminário de Brasília devem ter em mente que se permitiu uma renovação dos quadros dirigentes da Universidade, não se deve permitir a continuidade de uma situação que impede-se a renovação. PELA SEXTA VEZ, o Magnífico Edgard Rêgo dos Santos e o sr. vice-reitor, prof. Orlando Gomes dos Santos e mais ainda promovendo os melhores planos de mudança.

Resaltando ainda a importância política da revolução nacionalista e democrática de Cuba e dos países da América Latina, o sr. Edgard Rêgo dos Santos afirmou que a luta pela soberania e independência da América Latina é uma luta comum a todos os povos da América Latina e que a luta pela soberania e independência da América Latina é uma luta comum a todos os povos da América Latina.

Depois de receber carinhosas manifestações e homenagens da comunidade acadêmica da cidade de Rio de Janeiro, o sr. Edgard Rêgo dos Santos anunciou a sua saída da cidade, de Célia Guevara foi saudada pelo líder

GRÁFICOS FLUMINENSES CONQUISTARAM 23% SOBRE O SALÁRIO PROFISSIONAL

Os trabalhadores nas indústrias gráficas do Estado do Rio acabam de conquistar importante vitória, conseguindo que o Tribunal Regional do Trabalho estabele-

cesse um aumento de 23% sobre o salário mínimo profissional. A campanha foi liderada pelos Sindicatos dos Gráficos do Estado do Rio, asse-

rao. Deve ser ressaltado que, pela primeira vez, os trabalhadores gráficos conquistaram um aumento geral para toda a categoria, em âmbito estadual.

O Tribunal Regional do Trabalho, em sua sentença, manda que se pague o aumento de 23% sobre o salário mínimo profissional dos gráficos em todo o Estado. Esse fato possibilita a luta dos gráficos em outras partes do país, continuando firmes na luta e resguardando os líderes.

HANNA ASSUSTADA

A Comissão Parlamentar de Sindicância para apurar atividades da Hanna em Minas, composta pelos deputados estaduais João Belo, Euro Arantes, João Navarro, João Mota e Manoel Costa, reuniu-se na semana passada para aprovar o plano de trabalho e tomar conhecimento dos primeiros documentos apresentados pelo deputado Euro

Diante do firme propósito da CPS, a Hanna vem enfrentando todos os esforços para impedir a atividade daquele órgão da Assembleia Legislativa, pelo menos evitando que se denunciem ao povo suas manobras antinacionais.

CURTIDORES DE MACAÉ FUNDARAM ASSOCIAÇÃO

Pouco fundada no dia 4 de março, na cidade de Macaé, Estado do Rio, a Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Couros, que terá a seguinte diretoria para o primeiro período 1961/1962: presidente de honra: Aristides de Mello, presidente: Zimir Silva; primeiro secretário: Genildo S. Roberto; segundo secretário: Roberto P. da Silva; primeiro secretário: José V. Motte; e segundo tesoureiro: Nélcio Chelies.

O Conselho Fiscal da entidade é composto dos seguintes membros: Dimerival Sousa, Manoel Rodrigues, Salvador G. Vieira, Emanoel A. Dias, Hermínio Chelies, Adão J. Machado, Gilberdo S. Batista e Jassiele de Oliveira.

ESTUDANTES CURITIBANOS FUNDAM A UCES

Os estudantes secundários de Curitiba acabam de realizar o seu 1º Congresso Municipal, durante o qual foi eleito e empossada a diretoria da União Curitibaense dos Estudantes Secundários (UCES), assim constituída: Francisco Acelyr R. da Costa Neto (presidente), Pier Massimo Rolo (1º vice-presidente), Divonil Machado de Campos (2º vice-presidente), Paulo de Souza Rolin (secretário geral) e Silvio R. Mazzotti (tesoureiro geral).

Demissão de Edgard Santos é Uma Vitória Dos Estudantes

A situação atual da Universidade da Bahia foi um dos importantes problemas discutidos durante o último Seminário de Reforma Universitária realizado na cidade de Salvador. Sobre essa questão, os estudantes da reunião decidiram enviar ao sr. João Quadros uma mensagem na qual denunciavam atos ocorridos naquela Universidade que "ferem a própria dignidade da Nação".

No primeiro tópico da mensagem, intitulado "A Moralização", fazemos uma breve análise da administração da Universidade esclarecendo que a situação atingida não é insatisfatória, mas tornou impossível o diálogo entre os seus dirigentes e os estudantes. Diz o documento: "No ano de 1960, foram estes forçados a deflagrar uma greve, que durou 103 dias e que em nada afetou os insensíveis detentores do poder".

A União Nacional dos Estudantes (UNE) e o Centro Central dos Estudantes (CCE) e Diretores Acadêmicos (DA) da Universidade da Bahia enviaram na época ao ministro da Educação uma representação denunciando a situação de irregularidades existentes e fornecendo um quadro geral da situação. O ministro, identificando-se como o sistema então imperante, nenhuma providência adotou.

Num segundo tópico, a mensagem, após salientar que a necessidade de reformar o estado de coisas reinante na Universidade da Bahia é imprescindível e urgente, afirma que a luta dos estudantes para a sua transformação em uma instituição de ensino superior, integrando-se ao processo de desenvolvimento nacional, denuncia a maior ameaça que hoje se ergue: "Qualquer tentativa de reforma, portanto, enfrentando a situação, deve obrigatoriamente levar em conta os anseios dos estudantes da Universidade; o

reitor prof. Edgard Rêgo dos Santos e o vice-reitor prof. Orlando Gomes dos Santos, os quais, dirigindo a Universidade, não se esqueceram de instituir uma orientação discordante dos objetivos e interesses dos estudantes. E, portanto, não se esqueceram de formar-se em instrumento político de pequeno e limitado alcance, não se esqueceram de instituir-se em instrumento político de pequeno e limitado alcance, não se esqueceram de instituir-se em instrumento político de pequeno e limitado alcance.

"Tais personagens constituem entraves a qualquer projeto de reforma e moralização, não se esqueceram de instituir-se em instrumento político de pequeno e limitado alcance, não se esqueceram de instituir-se em instrumento político de pequeno e limitado alcance, não se esqueceram de instituir-se em instrumento político de pequeno e limitado alcance.

Conforme acaba de ser divulgado, o sr. João Quadros não pretende reconduzir o sr. Edgard Rêgo dos Santos e o vice-reitor o sr. Alberto Fraga. Trata-se, sem dúvida, de uma vitória dos estudantes brasileiros.

Reassumindo a direção da instituição, o sr. Edgard Rêgo dos Santos, não se esqueça de que os responsáveis principais e diretos pelo estado de coisas imperante, como por serem os maiores beneficiários do mesmo, embora relativamente curtos os períodos de eleições, revidados os melhores planos de mudança.

Encerrando a mensagem com palavras do próprio presidente — "A Nação não se pode considerar a posse ou a nomeação — os participantes do Seminário de Brasília devem ter em mente que se permitiu uma renovação dos quadros dirigentes da Universidade, não se deve permitir a continuidade de uma situação que impede-se a renovação. PELA SEXTA VEZ, o Magnífico Edgard Rêgo dos Santos e o sr. vice-reitor, prof. Orlando Gomes dos Santos e mais ainda promovendo os melhores planos de mudança.

Resaltando ainda a importância política da revolução nacionalista e democrática de Cuba e dos países da América Latina, o sr. Edgard Rêgo dos Santos afirmou que a luta pela soberania e independência da América Latina é uma luta comum a todos os povos da América Latina e que a luta pela soberania e independência da América Latina é uma luta comum a todos os povos da América Latina.

Depois de receber carinhosas manifestações e homenagens da comunidade acadêmica da cidade de Rio de Janeiro, o sr. Edgard Rêgo dos Santos anunciou a sua saída da cidade, de Célia Guevara foi saudada pelo líder

D. Célia Guevara Fala Aos Camponeses de Sapé

SAPE, PB, junho. De João Manoel de Carvalho, especial para NOVOS RUMOS. — Mais de três mil camponeses foram convocados para ouvir a professora argentina Célia Guevara, mãe do líder revolucionário Ernesto "Che" Guevara, atual ministro da Indústria de Cuba.

O sr. Guevara explicou, sob o lema "Luta pela soberania e independência da América Latina", os efeitos benéficos da reforma agrária determinada pelo governo revolucionário de Fidel Castro e demonstrou os efeitos da reforma e o que ela significou para cada trabalhador do campo.

Resaltando ainda a importância política da revolução nacionalista e democrática de Cuba e dos países da América Latina, o sr. Edgard Rêgo dos Santos afirmou que a luta pela soberania e independência da América Latina é uma luta comum a todos os povos da América Latina e que a luta pela soberania e independência da América Latina é uma luta comum a todos os povos da América Latina.

Depois de receber carinhosas manifestações e homenagens da comunidade acadêmica da cidade de Rio de Janeiro, o sr. Edgard Rêgo dos Santos anunciou a sua saída da cidade, de Célia Guevara foi saudada pelo líder

Conforme acaba de ser divulgado, o sr. João Quadros não pretende reconduzir o sr. Edgard Rêgo dos Santos e o vice-reitor o sr. Alberto Fraga. Trata-se, sem dúvida, de uma vitória dos estudantes brasileiros.

Reassumindo a direção da instituição, o sr. Edgard Rêgo dos Santos, não se esqueça de que os responsáveis principais e diretos pelo estado de coisas imperante, como por serem os maiores beneficiários do mesmo, embora relativamente curtos os períodos de eleições, revidados os melhores planos de mudança.

Encerrando a mensagem com palavras do próprio presidente — "A Nação não se pode considerar a posse ou a nomeação — os participantes do Seminário de Brasília devem ter em mente que se permitiu uma renovação dos quadros dirigentes da Universidade, não se deve permitir a continuidade de uma situação que impede-se a renovação. PELA SEXTA VEZ, o Magnífico Edgard Rêgo dos Santos e o sr. vice-reitor, prof. Orlando Gomes dos Santos e mais ainda promovendo os melhores planos de mudança.

Resaltando ainda a importância política da revolução nacionalista e democrática de Cuba e dos países da América Latina, o sr. Edgard Rêgo dos Santos afirmou que a luta pela soberania e independência da América Latina é uma luta comum a todos os povos da América Latina e que a luta pela soberania e independência da América Latina é uma luta comum a todos os povos da América Latina.

Depois de receber carinhosas manifestações e homenagens da comunidade acadêmica da cidade de Rio de Janeiro, o sr. Edgard Rêgo dos Santos anunciou a sua saída da cidade, de Célia Guevara foi saudada pelo líder

Conforme acaba de ser divulgado, o sr. João Quadros não pretende reconduzir o sr. Edgard Rêgo dos Santos e o vice-reitor o sr. Alberto Fraga. Trata-se, sem dúvida, de uma vitória dos estudantes brasileiros.

Reassumindo a direção da instituição, o sr. Edgard Rêgo dos Santos, não se esqueça de que os responsáveis principais e diretos pelo estado de coisas imperante, como por serem os maiores beneficiários do mesmo, embora relativamente curtos os períodos de eleições, revidados os melhores planos de mudança.

A Raiz da Greve

O movimento dos estudantes do Recife é um movimento justo. A sua luta é contra a corrupção e a desmoralização administrativa instaurada na Faculdade de Direito e na Universidade Rural. A greve tem como objetivo exigir do governo federal medidas para a melhoria das condições de trabalho e de ensino. Contra essa greve foi o presidente da República investido da maneira que o fez acusar os estudantes de desordens e negar-lhes a ouvir suas declarações, prestigia a ação de administradores sob os quais pesam as mais graves acusações.

Ponto por ponto, eis as denúncias formuladas pelos universitários contra os professores Soriano Neto e Manuel Rodrigues:

FACULDADE DE DIREITO

O diretor da Faculdade de Direito, Soriano Neto, é acusado das seguintes irregularidades:

- 1 — empregar o filho como assistente de cátedra (com vencimentos de Cr\$ 33.000,00), apesar dele não comparecer à Faculdade, em virtude das funções que exerce em Serinham, como Juiz de Direito;
- 2 — permitir que certos professores, por serem pessoas de suas relações, ocupem até cátedras;
- 3 — receber vencimentos como vice-reitor, diretor e catedrático, em virtude das funções que exerce em Serinham, como Juiz de Direito;
- 4 — impedir que os professores Mário Batista e Cláudio Souto prestem concurso, a fim de manter os cargos em mãos de pessoas de sua amizade;
- 5 — assinar, diariamente, o livro de presença como lecionador das aulas de seu assistente;
- 6 — reunir a congregação sem o edital de convocação;
- 7 — permitir que, nas manceras da Faculdade, sejam, fabricados "bureaux", mobílias e até lanchas, como foi verificado durante a tomada do prédio;
- 8 — não abrir inquérito quando desaparecem os materiais;
- 9 — deixar de cumprir a determinação de JQ no sentido de, que cada catedrático dê 3 horas diárias de aulas;
- 10 — isentar funcionários da assinatura do ponto;
- 11 — deixar a Biblioteca inteiramente desatualizada;
- 12 — admitir assistentes desconhecidos dos alunos, professores e bedéis;
- 13 — ignorar o regimento interno, não o cumprindo, nem o fazendo cumprir;

UNIVERSIDADE RURAL

Mais graves, porém, são as acusações à direção da UR, que reúne as Faculdades de Agronomia e Veterinária:

- 1 — verba de Cr\$ 1.400.000,00, para a aplicação na manutenção de uma usina-piloto que está desaparecida desde 1958, embora esteja consignada no relatório da Escola de Agronomia;
- 2 — existência de 47 viaturas à disposição dos professores de agronomia, para uso particular, possuindo o reitor da UR, Manuel Rodrigues Filho, três carros do último tipo (segundo relatório da Reitoria, cada carro custa, mensalmente, uma média de 200 litros de gasolina);
- 3 — nada menos do que quatro carros particulares foram encontrados na oficina de reparos da UR, por ocasião da tomada do prédio pelos estudantes;
- 4 — no relatório oficial da UR encontram-se, os estudantes, uma verba de Cr\$ 200.000,00, destinada à preparação de pára-quedistas, durante as aulas;
- 5 — a maioria dos catedráticos são interinos, em face do reduzido número de efetivos das cátedras;
- 6 — enquanto a UR possui um efetivo de 47 viaturas, todos os requerimentos dos alunos, solicitando aulas no campo, foram indeferidos sob a alegação de falta de transportes e gasolina;
- 7 — a UR possui um salão de conferência arquitetônico, enquanto as salas de aulas são remodeladas ao gosto de cada professor novo que entra. Durante a intervenção apurou-se que a alaria que fornece tijolos para cada reforma, pertence a um parente do diretor da Escola de Agronomia;
- 8 — o cargo de diretor do Departamento de Instrução Artística da UR é ocupado pelo estudante direito José Roberto Pôrto;
- 9 — há 3 anos, grande parte destas irregularidades foi denunciada à Reitoria: um representante do reitor, designado para apurá-las, aconselhou os estudantes a não as reclamarem ao presidente da República, pois, pelo menos 80% delas seriam cobidas. Vieram as férias e a denúncia foi esquecida temporariamente.

EXÉRCITO OCUPOU RECIFE PARA TENTAR ESMAGRAR GREVE DOS ESTUDANTES

Jânio Inverte Contra as Liberdades Para Defender Professores Corruptos

RECIFE, julho (do envio especial) — Quando a cidade dormia, na madrugada do dia 7, as tropas do IV Exército, apoiadas por tanques e carros de combate, iniciaram a "operação intervenção", ocupando as instalações da Faculdade de Direito e da Universidade Rural de Pernambuco, cujos estudantes se encontravam em greve, e espalhando-se depois pelos pontos estratégicos da cidade. O governo federal, dessa maneira, iniciava a série de violências e ilegalidades no Recife, que se agravaram ainda mais em virtude da suspensão na prática dos direitos constitucionais, que se arrojou arbitrariamente de líderes sindicais, do estabelecimento da censura ao rádio e à imprensa, a violação de direito de reunião.

A CRISE

A determinação dos estudantes, quando procederam à ocupação dos edifícios das Escolas, era exatamente a de levar o governo federal a atender os seus reclamos, ouvir e ordenar então o inquérito competente. O ministro Brígido Tinoco foi ao Recife no dia 5, para discutir com os estudantes, segundo se anuncia, os problemas existentes. Realizou-se uma conferência: os representantes dos estudantes relataram tudo o que conheciam, mostraram ao ministro os motivos reais que levaram à greve, acusaram com provas os diretores da Faculdade de Direito e da Universidade Rural e solicitaram ao ministro a exoneração dos diretores acusados, durante a realização do inquérito. Estes exigiu, entretanto, em troca do cumprimento das solicitações, que os estudantes reformassem imediatamente as aulas. Houve acordo e os representantes dos estudantes entregaram as chaves das Escolas, que tinham em seu poder.

A conduta posterior do sr. Brígido Tinoco levou a que se agravasse a situação. O ministro da Educação, ao contrário do que prometera aos estudantes, prestou aos professores Soriano Neto e Manuel Rodrigues, investiu contra os universitários, ameaçando-os de sanções severas e tirou as autoridades que os mesmos estavam praticando desordens e que nessas condições o governo federal não os ouvia. A atitude do ministro, antipática e antidemocrática, foi denunciada por um representante da República e por seus assessores mais diretos, através da divulgação de declarações à imprensa e dos já famosos bilhetinhos presidenciais.

A ECLOSÃO DA GREVE

Uma decisão arbitrária do professor Soriano Neto deu origem ao movimento estudantil. Os acadêmicos de Direito e de Agronomia se revoltaram contra a atitude de Célia Guerner, para pronunciar uma conferência na sede do Grêmio da Faculdade, na noite do dia 2. Sabedor do ocorrido, o professor Soriano Neto, tentou, ilegalmente, já que é de tradição a independência dos grêmios estudantis em relação às diretorias das Escolas, impedir a sua efetivação. Verificando que as suas ameaças não surtiriam efeito, que a palestra se realizaria, como de fato se realizou, recorreu então ao expediente mesquinho de cortar a luz do recinto onde a mesma teria lugar.

A indignação dos estudantes chegou ao auge. A greve foi o resultado lógico. Aproveitaram-se o protesto contra a atitude do professor Soriano Neto para realizar uma manifestação que pudesse levar o governo federal a tomar as medidas necessárias à apuração das irregularidades que se verificavam na escola e que já muito vinham sendo denunciadas. Os estudantes da Universidade Rural, cuja situação nesse terreno era semelhante da Faculdade de Direito, imediatamente aderiram à greve. Na madrugada de sábado (dia 3) os edifícios das duas Escolas eram ocupados pacificamente pelos estudantes, que néles se mantiveram até a madrugada do dia 7, quando foram desalojados pelas tropas do IV Exército que iniciava a "operação intervenção".

utilizados tanques, carros de combate, soldados armados de bazuca, etc. — seguiram-se outros, atingindo já não só aos estudantes.

O REGIME DA VIOLENCIA

A legalidade e a violência passaram a imperar no Recife. Em entrevista ao "Jornal do Comércio", o vice-governador Pelópidas Silveira, enquanto o sr. Cid Sampaio se mantinha silencioso e subordinado às determinações do poder federal, denunciava ao povo a "intervenção que se praticava no Recife, onde os estudantes os direitos constitucionais e a autonomia do Estado". Na Assembleia Legislativa, a maioria dos parlamentares solidarizou-se com a greve, denunciava as arbitrariedades que estavam sendo cometidas e transformando o Recife em um campo de concentração de estudantes.

A primeira violência contra os estudantes — a ocupação das Faculdades de Direito e da Universidade Rural, verdadeira operação de guerra, para a qual foram

utilizados tanques, carros de combate, soldados armados de bazuca, etc. — seguiram-se outros, atingindo já não só aos estudantes.

O aparato bélico que o governo pôs em movimento foi impressionante: a base aérea de Iguaraçu chegou com aviões militares C-82, provenientes do Rio de Janeiro e de Teresina, transportando contingentes de tropas; aviões a jato, durante a tarde do dia 7, realizavam voos zanzantes sobre a cidade; tanques e carros de combate eram colocados em pontos estratégicos da cidade.

Enquanto tropas eram colocadas nas pontes que ligam Recife aos outros bairros da cidade, o general Araújo Mota, comandante do IV Exército, assumiu na prática o controle da capital pernambucana, e tanto isso é verdade que foi no seu gabinete que as chaves das Faculdades foram devolvidas aos seus respectivos diretores.

A ação arbitrária contra os estudantes teve prosseguimento no dia 9, com a invasão das Escolas de Engenharia e de Geologia e da Faculdade de Ciências Econômicas. Na primeira, onde os estudantes haviam instalado o quartel-general da greve, verificaram-se atos de violência inusitados. Bombas de gás lacrimogêneo foram lançadas contra a tropa, que se atirou contra os estudantes distribuindo coronhadas a torto e a direi-

to. Nessa ocasião, os soldados agrediram também jornalistas e fotógrafos, tendo destruído as câmeras. Utilizaram os filmes dos profissionais Guimarães e Lima, do "Diário de Pernambuco" e do "Jornal do Comércio". O jornalista Alexandrino Ramos, do "Jornal do Comércio" e correspondente do "Correio da Manhã" e de "Manchete" foi detido e olo somente uma hora depois.

VIOLAÇÃO DAS LIBERDADES

A ação do governo federal contra os estudantes desenvolveu-se em outros setores principalmente o sindical. Arbitrariedades se verificaram, entre as quais a prisão do jornalista Irineu Ferreira, diretor da Associação Pernambucana de Imprensa, e do expulso comunista David Capistrano. Os dirigentes sindicais que integram o Conselho dos Sindicatos de Pernambuco foram postos sob observação pela polícia, que impediu as manifestações públicas e pacíficas legais programadas para se realizarem na capital pernambucana em solidariedade aos estudantes em greve.

Por outro lado, o rádio, a televisão e a imprensa passaram a ser censurados. As estações de rádio foram notificadas de que "não deviam transmitir qualquer informação sobre os acontecimentos sem prévia autorização das autoridades".

REPÚDIO E SOLIDARIEDADE

A greve dos universitários estendeu-se à medida que se intensificava a repressão federal contra os acadêmicos. Conscientes da justiça das reivindicações que levaram os seus colegas a manifestação, os estudantes das outras escolas superiores do Recife se declararam em greve de solidariedade e protesto contra os atos do governo federal. Também em estabelecimentos de ensino secundário as aulas foram paralisadas em sinal de protesto.

O vice-governador Pelópidas Silveira denunciou canonicamente as provocações do governo federal contra os estudantes, numerosos deputados da Assembleia Legislativa repudiaram a declaração do ministro Brígido Tinoco, que teria afirmado, ao seu regresso a Brasília, que havia entregue a solução da questão ao ministro da Educação, por considerar a greve dos estudantes pernambucanos um caso de polícia.

A Assembleia Legislativa do Estado, abrindo suas portas para os universitários e os trabalhadores ali instalaram o "quartel-general da greve", um verdadeiro centro da defesa da democracia e das liberdades contra a prepotência e as manifestações repressivas ordenadas pelo presidente da República, manifestou assim sua ampla solidariedade aos grevistas e o seu repúdio às provocações.



CIDADE OCUPADA

Tanques e carros de combate, foram colocados nos pontos estratégicos da capital pernambucana. De outras regiões do país, soldados foram enviados de avião para o Recife.

Unidades da marinha de guerra estacionaram no porto (foto) e desembarcaram fuzileiros navais que participaram da investida organizada por Jânio contra as liberdades.

Estudantes do País inteiro Repudiam Violências de JQ

As violências praticadas no Recife por tropas do Exército — segundo determinações do próprio presidente da República — contra estudantes inermes que exerciam o direito de se reunir e expressar seu pensamento, geraram o protesto de todo o estudantado brasileiro.

A União Nacional dos Estudantes, órgão máximo dos universitários, teve, destacada e serena atuação no movimento de solidariedade aos jovens pernambucanos sitiados na Faculdade de Direito.

Decidiu a UNE a imediata convocação de um Conselho Nacional Extraordinário, a ser realizado na própria capital de Pernambuco, além de ter enviado circular a todas as Unidades Estudantes de todo o território nacional. O presidente da entidade, acadêmico Oliveira Guimarães, deslocou-se para o pólo dos acontecimentos, participando ativamente dos encontros

11 DE AGOSTO

O tradicional diretório dos estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo, do Centro Acadêmico 11 de Agosto, realizou um movimento de solidariedade em grande estilo, levando ao conhecimento de toda a população da capital paulista a sua opinião acerca dos acontecimentos de Recife.

A agremiação declarou greve por tempo indeterminado para os acadêmicos de Direito e realizou várias manifestações de rua, destacando-se a gigantesca passeata que, partindo do prédio da escola, percorreu os pontos principais de São Paulo, aos brados de "Fora a prepotência", "Recife, Jânio, não", "Abaixo a ditadura", "Anistia". Depois da passeata, os jovens se reuniram no recinto da Faculdade, onde se mantiveram em assembleia permanente.

S. PAULO EM PÊSO

Com a presença de representantes de 39 agremiações estudantis, a União Estadual dos Estudantes de São Paulo realizou seu Conselho de Presidentes, aprovando a declaração da greve geral em todo o território bandeirante.

Além da UEE e dos Diretórios Centrais das Universidades de São Paulo, Mackenzie e Católica, manifestaram isoladamente seu repúdio às atitudes das autoridades que atacaram os jovens pernambucanos os centros acadêmicos das seguintes instituições: Filosofia, Medicina, Politécnica, Engenharia Industrial, Arquitetura e Farmácia e Odontologia.

É interessante notar o incêndio ocorrido na Faculdade de Filosofia de São Paulo, ocasionado pela atuação do decreto greve geral por tempo indeterminado.

GREVE EM MINAS

O Conselho Deliberativo do Diretório Central dos Estudantes de Minas Gerais, com a participação de representantes de todas as escolas superiores do Estado, decretou greve geral por tempo indeterminado.

SECUNDARISTAS

Os estudantes de nível secundário, encabeçados pela União Brasileira dos Estudantes Secundários, que enviou uma mensagem de solidariedade aos seus colegas de Pernambuco, também estão participando ativamente das manifestações contra as violências do governo federal.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

Logo após a nota oficial distribuída pelo Centro Acadêmico Glomir Cardoso da Faculdade de Direito de São Luís, criticando o governo, a UEE do Maranhão decidiu decretar greve geral no Estado, em solidariedade com os colegas pernambucanos.

Diversas outras manifestações ocorreram, devendo-se destacar as da União Fluminense dos Estudantes, União Paranaense, União Maranhense, e as faculdades de Direito, Odontologia e Ciências Sociais de Caruaru.

OS JOVENS RUMOS

Os jovens secundaristas se manifestaram, enviando telegramas ao presidente da República e aos universitários pernambucanos.

A Cidade Ana Montenegro

VÍTIMAS INOCENTES

Nesses últimos dias, uma dezena de crianças foi abandonada nas latas de lixo ou nas portas de várias casas. Não são animais, não. São crianças, mesmo. Se fossem animais tinham uma sociedade protetora qualquer, para guardá-las. Parece-me uma obrigação, aliás muito triste, preocuparmos-nos com essas crianças, que antes de nascer já estavam marcadas, esquecidas e até odiadas. Para onde vão essas crianças? Farão parte de uma família? Serão criadas com um pouco de piedade, com um pouco de amor?

É bem possível que com tal número de crianças abandonadas, nas latas de lixo ou nas portas, seja necessário organizar uma rede nova, nos jornais, de crianças perdidas e achadas, ou para oferecer crianças brancas e pretas, meninas e meninos. Quem quer? E antes que o SAM as recolha para maltratá-las, para degradá-las, não podemos deixar que alguém as recorra.

Preocupem-se, também, com as mães. Que dificuldade, que indiferença, que miséria, por desespero faz uma mulher abandonar o filho? Atras de cada abandono de cada dessas crianças e de outras, que já foram abandonadas, haverá um drama. De fome. De vergonha. De cada uma dessas tragédias ou todas, sem esforço, conclui-se, é parte da grande tragédia de uma sociedade decadente, não fundamental, são as causas econômicas, em particular, algumas vezes, é consequência dessa degradação em que a classe dominante se afunda. E os reflexos dessa degradação fazem-se sentir em todas as camadas sociais. Há um encuro de "miss doce", onde cada participante deve mostrar mais e melhor os seus. Casamento de "travesti" na casa de milionário. Há uma "travesti" para os olhos de gente "bem" em Copacabana. E essas moças todas numa exibição que pode parecer muito eugênica, mas que não passa de um pequeno mercado, onde os olhos de gente "bem" se encontram. Não é o encuro em si, são as oportunidades mal conduzidas e bem aproveitadas. É a falta de proteção às mães. É a falta de respeito com a família. É a falta de meios para a constituição da família e para sua manutenção. É todo um sistema de infortúnios e amoralidade. Drena de crianças não só as vítimas inocentes desse sistema, crianças abandonadas nas latas de lixo.

